

Ata da Quinta Reunião Ordinária, no Primeiro Período Ordinário, do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983).

As dezessete horas do dia dezesseis de março do ano de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do vereador Renato Sanna de Souza, e com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Srs. Octávio Raja Góes e Geyr Silva da Rocha, respectivamente, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Itiro. Além de estar respondendo a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ana Celso Mattias dos Santos Côrrea, Antonio Carlos de Carvalho Junior, Aristarco Oscar de Oliveira, Almeida de Souza, Dirley Pereira da Silva, Genaldino Jomian Neves, Mauro Jovi de Aguiar, Uirapuru Condeiro Moraes, Sílvia dos Santos Siqueira, Virgínia Corrêa de Souza, Wálter de Bessa Teixeira. Havendo número regimental e sendo o Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. E depois de lida e aprovada a Ata da Quarta Reunião Ordinária, realizada no dia dez de março, do ano em curso. Logo após, o Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que consistiu de seguinte: Nota de Parecer, pelo falecimento do progenitor do vereador Uirapuru Condeiro Moraes, ocorrido no dia quinze de março, próximo passado, assinada por todos os Vereadores que compõem a Câmara Municipal de Cabo Itiro, datada em 1983, de autoria do vereador Uirapuru Condeiro Moraes,itação de Aplausos ao Doutor Romão Pinheiro, Requerimento nº 09183, de autoria do vereador Wálter de Bessa Teixeira, solicitando seja enviado Expediente à Secretaria de Saúde "Centro de Saúde Oswaldo Cruz", no Rio de Janeiro, assim como às Banhas de Bania, sobre a colocação de fraldas e legumes em primeiro estado de conservação para consumo do povo, Indicação nº 20183, de autoria do vereador Ana Celso Mattias dos Santos Côrrea, que seja enviado ofício aos dirigentes da Guia Viçosa Sulteina, na possibilidade de implantarem uma linha Uniaral do Cabo - Cabo Itiro, nos horários de Irá e volta, quatro e vinte horas, com itinerário no posto de assistência médica do INAMI, Indicação nº 21183, da autoria do vereador Sílvia dos Santos Siqueira, solicitando a C.R.T. a colocação de luminárias na Rua Roxalina Cardoso da Sampaio, situada em Boca do Mato, Distrito de Bania, no Município, Indicação nº 22183, de autoria do vereador Genaldino Jomian Neves, solicitando seja enviada uma comissão de Sílvia dos Santos Siqueira, Sílvia dos Santos Siqueira, solicitando conclusão do calçamento para a Rua Sílvia Jardim, situada no Uniaral do Cabo, 4º Distrito de Bania, Município, Indicação nº 23183, de mesmo autor, que seja encaminhado ofício ao

sentimentalismo Senhor Prefeito Municipal, solicitando conclusão para o fechamento da Rua Ga
gabuen Dias, situada no Arraial do Cabo - 4º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 28183, de au
toria do Vereador Osmar Candeiro Florêncio, indica à Mesa, seja enviado Ofício ao Excelentíssimo S
enhor Prefeito Municipal, solicitando as providências cabíveis para a colocação de Rede de Esg
o Pluvial, e calçamento para a Rua Sanguina, situada no 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação
nº 29183, de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, indica à Mesa, seja enviado Ofício ao
Senhor Prefeito Municipal, para providências realizadas tipo "sumário" para o cruzamento da Avenida José G
da Costa, Rua Expedicionário da Vitória, no Bairro São Cristóvão - 1º Distrito de Cabo Frio,
Indicação nº 30183, de autoria do Vereador Octávio Raja Gabaglia, indica ao Excelentíssimo S
enhor Prefeito Municipal, seja viabilizada solicitação para cessar a produção por lançamento de Esg
o nas Praças do Centro, Situação localizada no 3º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 31183
de autoria do mesmo, solicita urbanização e extensão da Rede de Energia Elétrica para o
Bairro 100 Braças, localizada em Boca Escura, e estuda por parte do Procuradoria Jurídica
Municipal, que possibilite a legalização de residências ali construídas, Indicação nº 32183
de autoria do Vereador Quintiano Araújo de Oliveira, indica ao Senhor Prefeito Municipal, m
ovoração urbana para a Rua José Rodrigues Póvoas, com extensão aos Bairros Ogiva e Peró, I
ndicação nº 34183, de autoria do Vereador Ana Celso Kethian Correia, solicita ao Senhor Pref
eito Municipal de Cabo Frio, criação de uma creche para atender as mães trabalhadoras do M
unicípio, Indicação nº 35183, de autoria do Vereador Afameides Ferreira de Souza, solicitando
a Teler, e recolocação de aparelhos tipo "cuelhaço", no Bairro Pombalim, no local denomina
do Recanto das Dunas, nesta cidade, Indicação nº 36183, de autoria do Vereador Dir
ley Pereira da Silva, indica à Mesa, que seja enviado Ofício ao Excelentíssimo Senhor Pref
eito Municipal, que seja enviado Ofício, diga, solicitando providências cabíveis para o calçame
to da Rua Sítio dos Santos, antiga Rua Noruega, Tanalim Laguarda, 1º Distrito de Cabo
Frio, Indicação nº 37183, do mesmo, indica à Mesa, que seja enviado Ofício ao Excelentíss
imo Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo tome as devidas providências para a limpa
za da Avenida Júlia Kubitschek, Indicação nº 38183, de autoria do Vereador Renato José de
vedo, indica à Mesa, seja enviado Ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, provi
dências cabíveis para a recuperação do calçamento da Rua da Gambôa, restauração de Re
sto de Esportes do Bairro da Gambôa, nesta cidade, Indicação nº 39183, de autoria do Vere
ador Virgínia Correia de Souza, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, que entre em entendi
mento com a empresa concessionária do Linha Cabo Frio - Niterói - Rio de Janeiro, com o obj
eto de ser novamente integrado o Bairro Porto do Odoro no itinerário da Empresa, Indicaçã
o nº 40183, de autoria do Vereador Afameides Ferreira de Souza, solicita construção de Cam

tênis na localidade denominada Jacaré, Indicação nº 42183, do mesmo natureza ao Senhor Prefeito Municipal, descrição, complementação dos parques públicos no Município, Indicação nº 43183, de autoria do Vereador Manoel José de Aguiar, pedido ao Senhor Prefeito Municipal, o funcionamento do Posto de Atendimento Médico, localizado no Jardim Esperança, após os vinte e duas horas, Indicação nº 44183, da autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Grande, pedido de desapropriação de área de propriedade de Paulo Marcolino de Aguiar Silva e família, e aproveitamento do prédio da Estação para escola profissionalizante, Indicação nº 46183, da autoria do Vereador Virgínia Corrêa de Souza, pedido ao Senhor Prefeito Municipal, a criação de um centro administrativo para Posto de Busca, Projeto de Lei nº 32183, contendo Mensagem Executiva nº 032183, autorizando ao Senhor Prefeito Municipal, a alienar em locação uma área de terras de interesse de Paulo Abroncher, Projeto de Lei nº 033183 contendo Mensagem Executiva nº 033183, autorizando ao Senhor Prefeito Municipal a alienar em locação uma área de terras de interesse de Manoel Pereira Nolla. Terminada a leitura do Expediente e, como primeiro orador imprevisto, ocupou o tribuna o Vereador WALTER DE BESSA TEIXEIRA, inicialmente lamentou o acidente ocorrido com o Vereador Octávio Rêgo Góes, ocorrido pouco antes do início daquela reunião, regozijando em não terem ocorrido consequências mais graves, e o Vereador Octávio Rêgo Góes ter podido participar da Reunião. Registrou com pesar o falecimento do progenitor do Vereador Dires Berra de Azevedo, também meu parente, e participou ao plenário o seu pesar por tão infame e inesperado. Comentou a orientação dada pela Secretaria Municipal de Esportes, quanto a utilização do quadro de Esportes localizada na Praça da Bandeira, pois, segundo lhe foi comunicado o titular daquela pasta, estava distribuído permanentemente para ocupação daquela quadra em detrimento de outras pessoas que não haviam conseguido o tal documento. Solicitou apelo ao Secretário Municipal de Esportes, Professor Alderix A. Chulha, no sentido de que observando a concessão de permanentes e assim sendo, proporcionalmente a comunidade, em termos mais democráticos para a prática esportiva em quadras municipais, diga, em quadras de propriedade municipal. Disse ainda que, se foram dadas condições ao Senhor Prefeito Municipal para a criação da Secretaria Municipal de Esportes, seria sua finalidade, reunir critérios normativos para a utilização das referidas quadras, chamadas tecnicamente de "pavimentadas", e construídas durante o gestão do Prefeito José Benício Ferreira Novellino. Disse ainda que espera que o atual Prefeito Municipal continue a implementar o esporte de quadras, com novos projetos na área esportiva, enfatizando o seu raciocínio, disse que, na quadra da Praça da Bandeira, muitas e principalmente crianças vêm sendo prejudicadas quando se usa da quadra, isto porque, organizações estavam sendo beneficiadas com o tal "pavimento".

mente, transformando assim a Secretaria Municipal de Obras em "cabide" de política. Continuando falou que muitas vezes ao ocupar a tribuna, sente se angustiado, e que muitas vezes suas palavras excedem no seu próprio entusiasmo, pela identificação com que defende a comunidade. Referiu-se ao problema da retirada das areias na região das dunas em Cabo Itiro, dizendo que nenhum colapso, ou visitante, se conformavam que aquelas areias fossem retiradas todos os dias, nem que o Município nada recebesse em troca. Disse que aquela areia, formada pelo oceano, transportada pela ação eólica, era matéria prima de vital importância para a indústria vidreira ou fundição, e que a sua utilização fora do Município, detinha para os cofres do Município, uma importância ínfima, e que, não representava em função do que realmente poderia gerar, caso fosse mobilizada a implantação no Município de uma indústria que explorasse aquela jazida natural. Falou ainda que, uma indústria que explorasse a areia de Cabo Itiro, além de gerar empregos, possibilitaria a criação de um bom número de empregos, para uma região que quase sempre sub-empregada, inclusive ocasionando a chegada de não poucos famílias ao município. Falando sobre o senhor José Luiz Soares, afirmou que, não tinha nada contra o referido cidadão, proprietário de uma firma que explora a areia do Município, mas que confirmava a sua vergonha diante de um bom número de pessoas que se procuravam diariamente a procura de trabalho enquanto as areias eram vendidas para indústrias que poderiam muito bem estar em Cabo Colapso. Disse que, aquela região de pais de famílias e de jovens que diariamente procuravam empregos, a ele vereador Walter de Benna Teixeira, ex-Presidente do SPM - Vereador Renato Vianna de Souza e em maior número do Prefeito Alair Corrêa, poderiam estar trabalhando na indústria proporcionada pela natureza prodígio em Cabo Itiro. As areias das dunas!. Falou que não se considerava um impedição ao Governo de Alair Francisco Corrêa, como muitas vezes fora acusada, mas sim, se considerava no âmbito de política do Chefe do Executivo Municipal, que criava a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que mantinha o Guarda Municipal, que determinasse o policiamento da área das dunas, para impedir a exploração daquele patrimônio. Comentou que, aquele momento, vivia o despertar de um novo horizonte político no Município, e que, o patriotismo do Senhor Prefeito Alair Francisco Corrêa por certo o impulsionava no sentido de políticas que impediram a sua eleição, o retorno de areias com destino a outras regiões. Resaltou que, nada tinha contra os contratos e obrigações dados a quem quer que seja, mais que acima de tudo estava a autonomia Municipal, que o momento era sério, e que exigia medidas mais sérias ainda visto que as areias das dunas, eram em maior, a primeira mercadoria vendida ao turista, e que Cabo Itiro sem dunas, era como uma casa sem portas, e que caso continuasse a exploração sem controle daquela riqueza, por certo o Município perderia sua beleza, e

representantes do povo perderiam a sua credibilidade. Disse que a sua palavra era um
 que de chamamento no patriotismo de cada vereador, eleito pela vontade soberana do povo
 para que com suas vozes, lutassem pela preservação das dunas, invocando também a impen-
 sa em seu lado, para que participasse também daquela luta. Continuando alertou que a sua
 denúncia não prejudicava ao Governo do Senhor Prefeito Municipal, mas sim dava segurança
 a Administração Municipal, que se encontrava nas mãos do Partido do Movimento Democrático
 Brasileiro - P.M.D.B. Finalizando, afirmou ter o certeza de que aquela reunião daria frutos em
 benefício da comunidade, com o início do movimento que daria o Galvão, a sua indústria
 baseada na exploração criteriosa das areias das dunas. O requer, escapou a tribuna o Vereador
 GERALDINO FARIAS NEVES, que iniciando, rendeu a Mesa Executiva, Vereadores e ao público
 dizendo que não gostava de ocupar a tribuna, apenas para criticar, mas que sentia a
 obrigação de fazer crítica, isto porque neste vereador eleito pela comunidade de Araxá do
 Vale, diariamente era procurado por pessoas que apontavam as deficiências de responsabili-
 dade da Administração Municipal, quanto ao 4º Distrito. Continuando, referiu a Bancada
 do Movimento Democrático Brasileiro - P.M.D.B., que se juntava a Bancada do Partido Demo-
 crático Social - P.D.S., e que fiscalizariam os erros da atual Administração. Denunciou o Posto
 Médico Municipal de Araxá do Vale, cuja administração vinha determinando horários para o
 atendimento e que, indagava a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - P.M.D.B.,
 se um Posto Médico dando plantão de vinte e quatro horas (24), poderia determinar horários
 para atendimento, isto porque, fora obrigado num domingo a trabalhar com quarenta (40) graus
 de febre, uma criança por não serem atendidas no Posto Médico da Companhia Nacional de Óleo.
 Sabu que, as crianças do Araxá do Vale estavam as escunas e sem policiamento, impedindo
 assim a sua frequência por parte da população. Apelo para que não procurassem fazer mal
 a ninguém que estivesse vinculado a sua família, porque pessoas inocentes estavam pagando
 por crime não cometido. Sabu ainda que, uma concubina, fora impedida de deixar no requi-
 do (2º) grau, implantado pela Prefeitura Municipal em Araxá do Vale, na a alegação de que o
 quadro de profissional estava completo. Disse que a convocação era um alerta, e que ele, como
 vereador do Partido Democrático Social - P.D.S., gostaria de ajudar ao Governo do Senhor Star
 cinco vezes. Dirigindo-se ao Vereador Alcides de Souza, indagou de que momento estavam sendo
 distribuídos os terrenos, localizados próximo ao quartel da Polícia Militar. Finalizando disse
 ao Vereador Alcides Ferreira de Souza, que ele não poderia tratar de assunto de seu interes-
 se, e que a família do Senhor Genio, já estava amparada através de providências adotadas
 no Governo anterior. Não havendo mais questões impetradas, o Senhor Presidente, de imediato
 transportou os 1. Rolhas a ORDEM DO DIA Nesta etapa foram apreciadas as seguintes maté-

1115: Foram aprovadas as Indicações nºs: 20 e 34183, da lauro da Vereadora Ana Rêlla Mattos dos Santos Corrêa; 21183, de autoria da Vereadora Sílvia dos Santos Siqueira; 22 e 23183, de autoria do Vereador Geraldo José Neves; 23183, da lauro do Vereador Onias Cordeiro de Moraes; 29, 36, 37183, de autoria do Vereador Vinícius Pereira do Silva; 30 e 31183, de autoria do Vereador Octávio Rêgo Gonçalves; 32183, de autoria do Vereador Orlando Araújo de Oliveira; 35, 40 e 42183, de autoria do Vereador Afrânio de Faria; 38 e 43183, da lauro do Vereador Manoel de Almeida; 39 e 46183, da lauro do Vereador Virgínia Correa de Souza; 44183, da lauro do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida. Aprovada o Requerimento nº 09183, de autoria do Vereador Walter de Penna Teixeira. Foi aprovada a Resolução nº 003183, da lauro do Vereador Onias Cordeiro Moraes. Foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça os seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 32183, contendo Mensagem Executiva nº 032183; Projeto de Lei nº 33183, contendo Mensagem Executiva nº 033183. Por último, foi aprovada o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 424182, contendo Mensagem Executiva nº 391182; Projeto de Lei nº 425182, contendo Mensagem Executiva nº 392182; Projeto de Lei nº 430182, contendo Mensagem Executiva nº 401182; Projeto de Lei nº 438182, contendo Mensagem Executiva nº 402182; Projeto de Lei nº 18183, contendo Mensagem Executiva nº 13183; Projeto de Lei nº 19183, contendo Mensagem Executiva nº 14183; Projeto de Lei nº 22183, contendo Mensagem Executiva nº 19183; Projeto de Lei nº 029183, contendo Mensagem Executiva nº 024183; Projeto de Lei nº 031183, contendo Mensagem Executiva nº 029183. Determinado à Ordem do Dia, franqueada a palavra para explicações. Continuou, fiz uso da mesma o Vereador ONIAS CORDEIRO MORAIS, iniciando dizendo que, naquela manhã ao tomar o ônibus, foi lhe comunicado através de um amigo residente em Curitiba do Estado, de que um caminhão com chapa da cidade fluminense de Natunguba, estava retirando areia das dunas, que de imediato se dirigiu a Delegacia, comunicou o fato aos policiais de plantão. Disse ainda que, fatos como estes ocorriam diariamente e que ignorava em muitas vezes o destino daquela riqueza mineral. Discorreu sobre as inúmeras propriedades das areias das dunas, dizendo que o mesmo continha óxido de cálcio, elemento utilizado na fabricação do bombão atômico. Salvou que provavelmente a areia das dunas poderia estar sendo transportada para outros países, com a finalidade que não fosse as indústrias de vidro ou metalúrgicas. Comentou que, em 1910, no Governo Hermes Borçelas, naquela época no Rio Expediente da Pátria em São Cristóvão, o qual foi concedido pela Administração Municipal da época, onde ele, Onias Cordeiro Moraes, construiu a sua casa. Salvou que embora modesta, seu ambiente a casa construída naquele local era bastante confortável, espaciais, cujas dimensões (imperio inclusive) estavam em seu nome desde 1910.

ni que, tempos após, apareceu o dono do terreno onde ele iria construir sua residência, munido de todos os documentos que comprovavam a propriedade. Concordou com o proprietário quanto ao domínio do terreno, mas dada a negativa do mesmo em indenizar a família, o caso foi parar na Justiça, com ele União, solicitando o pagamento de mil cruzados (R\$ 30.000,00) pela casa. Comentou que, no dia (dom) 2 de março próximo passado, a justiça concedeu ganho de causa ao proprietário do terreno, e que assim sendo, recebia ordem de despejo. Como a Prefeitura Municipal foi responsável pelo caso, procurou o Senhor Prefeito Olavo Correia como simples cidadão, na expectativa de uma solução que não o colocasse em situação desfavorável. O Senhor Prefeito Municipal, tomando conhecimento do problema, solicitou o Parecer da Procuradoria Municipal e assim sendo, a Prefeitura Municipal providenciou a venda de um lote de terreno para solucionar o problema. Falou ainda que não ganhou terreno da Prefeitura Municipal, porque a lei impede a doação de terreno por parte do Município, a partir de mil. novecentos e noventa e nove (1979). Citou o fato apenas para provar de que não era privilegiado e que como simples cidadão procurou a solução legal para o problema que estava atravessando, provocada pela Prefeitura Municipal nos idos de mil. novecentos e noventa (1970). Disse que trabalhou no Governo Djalma dos Santos e que, sendo homem livre, digo, sendo homem com livre aceno ao seu gabinete jamais reivindicou um terreno para ele. Dirigindo-se ao Vereador que levantou o problema, disse que não se envergonhava de nada e que efetivamente ocupava a tribuna para namorar fielmente o acerto do. Continuando, agradeceu ao Vereador Quintino Acioli de Oliveira o doação de um projeto para que ele pudesse construir uma nova casa para abrigar a sua família, comunicando-lhe, digo, comunicando e agradecendo a solidariedade que vinha recebendo inclusive a municipal. Finalizando, disse que está va com o ajuda de todos os amigos envolvido a lançado do Partido Democrático Social - PDS, e fazia questão de que toda a comunidade colabore e tomasse conhecimento de que Vereador Olavo Correia trabalhava para construir uma casa em terreno do Patrimônio Municipal, com obediência a legislação em vigor, ou seja, honestamente e sem medo de julgamentos futuros. Em seguida, fez uma das palavras e Vereador ALCINEDES FERREIRA DE SOUZA, que de início falou que, a comunidade colabore e elegeu para trabalhar, e não para fazer relações pessoais, mas que, estava sendo constantemente provocada, inclusive e havia sido naquele momento. Disse ainda que, o único defeito na sua vida era o de não ter horas de fazer "jogar Lurraca", dizendo que media o seu quilate moral tendo como parâmetro o maior honra dos homens, que ele em sua caminhada pela vida houvera conhecido. Referindo-se ao Vereador Antônio Santos de Carvalho Sampaio, fez comentários sobre aquelas pessoas que tem Imobiliária e que vivem da venda de terrenos, e que

vivem da vida de terrenos, e que, quando a ele se referiam, o acusavam de viver de terra
gostão de terrenos. Continuando, denunciou a que provanem que em alguma época houve
se utilizava da Administração Municipal para se promover, para dar o que ao filho
de sua propriedade, e que em caso afirmativo renunciaria ao seu cargo de Vereador. Disse
ainda que não brincava com coisa séria, pois, pedir ao Senhor Srta. diferente de se ouvir
do. Senhora disse que o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade, em sua indicação
de desapropriação de áreas pertencente a Paulo Maiwald, havia se referido do Senhor. Contin
ando, falou que, estava sempre ao lado do Senhor Prefeito Olair Corrêa, pois, o seu governo
então voltado sempre para os menos favorecidos. Falou que, sua posição era regida pelo
sua consciência dizendo que não criticava aqueles que vão de encontro as necessidades dos
menos favorecidos pela morte. Disse que, não entendia a acusação de que os Senhores do
Partido do Movimento Democrático Brasileiro - P.M.D.B., estavam usando o Prefeito do mesmo
partido (P.M.D.B.). A qual Prefeito tinham até o que se diziam! Falou da obrigação dos
vereadores do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, era o de dar respaldo ao Pre
feito do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, feita pela vontade popular, e que a re
meação do ex-prefeito Olme Condado dos Santos, como Secretário Municipal de Turismo, re
gundo palavras do Senhor Prefeito Municipal era o de unir a família paulistana, e que, por
isso o Chefe do Executivo Municipal merecia o seu respeito e admiração. Ressaltou que, as
briganças ocorridas no Partido do Movimento Democrático Brasileiro, eram brigas de a se, e
que ninguém se pudesse em tentar dividir o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que
sob o comando do Senhor Prefeito Olair Corrêa estava cada vez mais coeso em defesa dos
deus da terra cabofriense, e que se ele respeitava a união dos cinco vereadores do Partido
Democrático Social, exigia que fosse respeitada a união dos dez vereadores do P.M.D.B. que
ali estavam também, pela vontade do voto popular. Continuando, comunicou que, em providências
a publicação em jornais de tudo aquilo que iria publicar ao Senhor Prefeito Olair Corrêa, com o
objetivo de não serem criadas polêmicas, pois chegara a conclusão de que não poderia ser tão
insultante, e que teria que ser mais cauteloso e vigilante, exigindo mais, para que não tentassem
gracejar com tudo aquilo que considera sério para a comunidade. Falou ainda que, foi modificada
a Câmara Municipal com a renovação, mas que, nas próximas eleições, caber alguns vereadores
não tomam as devidas cautelas, também seriam substituídos, porque o compromisso maior
era o de respeitar a família cabofriense, e que o procedimento dos Vereadores dentro da Assembleia
deveria ser em muita humildade para que o povo pudesse avaliar a autoridade dentro da
legislativa e que dentro do respeito comunicava a Presidência que renunciava o seu mandato
em seguida, fez uso da palavra o Senador DIRLEY PEREIRA DA SILVA, que iniciando falou de sua a

presença de que poderia estar se instalando em Cabo Frio, um regime de força, que naquele momento, ao ouvir o Vereador Olneyden Ferreira de Souza, pode sentir afirmações que sofreram uma epígrafe. Continuando, lamentou que o Governo Municipal estava voltado não para a comunidade carente, mas sim para atender aos interesses do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Comentou que, as colocações do Vereador Olneyden Ferreira de Souza demonstravam mal a Administração Municipal perante o conceito popular, mas que o Partido Democrático Social, que levantara da tribuna o problema das dunas e que comentara a participação do Senhor Joni Luiz Wanquen como Advogado do Senhor Prefeito Olair Corrêa, acusada de explorar ilegalmente a areia, ali estava novamente na busca da verdade citando o fato de que o Vereador Walter de Souza Teixeira, afirmou que as acusações ao Senhor Joni Luiz partiam de verdades, pois o mesmo Senhor Joni Luiz, embora não fosse Advogado, mas funcionário da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Solicitou que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e Agências na tomarem medidas enérgicas no sentido de combater o dano causado ao Prefeito Municipal continuasse a explorar as areias das dunas. Ressaltou, ainda os escândalos que aconteceram recentemente no Brasil, citando o fato de que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, o nível nacional tem se preocupado em denunciá-los, que, inclusive a fidelidade do Partido do mesmo, faz questão de renegociar quando dos seus pronunciamentos. Fim de mais, que a Bancada do Partido Democrático Social é contrária a qualquer tipo de escândalo, que não visa a prejudicar o povo de uma maneira geral. Salvou que, a principal função do Vereador é a de trabalhar para o Município e não de estar levando constantemente para lá e para cá questões de nível nacional, e que, a política tem que ser municipalista, convocando para isto a atenção dos Vereadores para os escândalos que começavam a surgir na Administração Municipal, citando o último concurso para o ingresso no Magistério Municipal, como escândalo incontestável. Disse ainda que, não acredita no envolvimento do Professor Afonso Santa Rosa, Secretário Municipal de Educação e Cultura nas manobras de partidários que prejudicaram o resultado de um concurso que deveria ser idôneo e não o foi. Salvou que a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que tem conhecimento de tudo o que se passa na área do Executivo Municipal, a mesma Bancada que impediu a presença do Secretário Municipal de Educação e Cultura, Professor Afonso Santa Rosa, desafiando que a sua presença na área fosse uma medida para diminuir dúvidas, a mesma Bancada (PMDB) estava sempre melhora perante a população cabofriense, pois parecia tentar encobrir alguma coisa incerta. Finalizando, lamentou que a Bancada do Movimento, digo, que a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, tivesse exigido a presença do Professor A

Jonas Santa Rosa, nesta Casa Legislativa, embora o Requerimento fosse de autoria de um Vereador do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Vereador Walter de Sousa Teixeira. Depois, fez uso do parlavra o Vereador OCTAVIO RAJA GABAGLIA, que iniciando, discutiu sobre comentários feitos através do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, e qual disse que o Vereador Alcineides Ferreira de Souza e a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, estavam tomando antecipadamente das Indicações que foram colocadas em discussão nesta Casa Legislativa, pela Bancada do Partido Democrático Social. Segundo o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, o Vereador Alcineides Ferreira de Souza, deu entrada em sua Indicação minutos após de o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade ter solicitado a Secretaria desta Casa Legislativa a inclusão na pauta da reunião do dia dezessete de março, de Indicação que versava sobre assunto idêntico ao do Vereador Alcineides Ferreira de Souza. Disse então o Vereador Octávio Raja Gabaglia, que acreditava ter havido uma coincidência, visto que, o Vereador Alcineides Ferreira de Souza, tem tido contatos íntimos com a Administração Municipal, não acreditando em tentativa de sabotagem e que nada ridículo, pois que nada muito possível e verossímil a coincidência. Continuando, falou que, o tema era condente, problema nacional que estava a frente de todos, no dia a dia de qualquer um. Confeccionou que ouviu uma certa ruidosa no pronunciamento do Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, ruidosa que considerou desnecessária e que, as ocupações foram colocadas em prova, infelizmente, porque acreditava estar ali com os demais Vereadores para desenvolver um trabalho sério, e que se houvessem novas ocupações, que estas, vieram acompanhadas de provas, chamando a atenção do plenário para que se uma área fosse tratada, desmembrada, entre "parentes", "cozinhos" como diversidamente falou o Vereador Antonio Carlos de Carvalho Trindade, que apareceram os nomes dos beneficiados. Disse que, o Vereador Shirley Pereira da Silva, distorceu o pronunciamento do Vereador Alcineides Ferreira de Souza, parecendo estar pintado em outra Casa Legislativa e não a de Belo Horizonte, tal a coincidência do distorção. Defendeu a posição do Vereador Alcineides Ferreira de Souza, a qual falou de maneira a ser muito bem entendido. Finalizando, solicitou a Presidência que não viesse o discurso do Vereador Alcineides Ferreira de Souza e que, fosse enviada cópia ao Vereador Shirley Pereira da Silva para que o Vereador do Partido Democrático Social, não tivesse dúvidas quanto a clareza das palavras do Vereador Alcineides Ferreira de Souza. Em seguida, fez uso do parlavra o Vereador ANTONIO CARLOS DE CARVALHO TRINDADE, que iniciando, fez comentários sobre o que fora dito pelo Vereador Alcineides Ferreira de Souza, que se viaha atacado e sua explanação no encerramento da matéria de sua autoria que tratava da desapropriação de área pertencente a Paulo Marwald Silva. Continuando, citou o fato de que um Vereador

teria dito nesta Carta Representativa que o Vereador Alcmeides Teixeira de Souza teria reservado um ou dois votos, para atender a pessoas comprovadamente necessitadas por uma questão de justiça a ser aplicada pelo Senhor Prefeito Municipal. Digno recordar-me que na reunião próxima realizada o Vereador Alcmeides Teixeira de Souza votou na mesa, dizendo que tinha sido a primeira na justiça do Senhor Prefeito Municipal ao doar aquela área, através de um pedido seu, para alugar aquelas famílias que haviam sido despejadas de um sítio que caso não lhe faltasse a memória teria sido o Sítio Paracatu. Digno que, mais atacou o Vereador Alcmeides Teixeira de Souza, apenas repetiu palavras ditas pelo mesmo na reunião realizada. Continuando, cito que, na realidade era sócio de uma pequena imobiliária e que realmente fazia transações imobiliárias, confirmando assim o que fora dito pelo Vereador Alcmeides Teixeira de Souza em tom acusatório a sua dignidade. Dignifica-me ainda ao Vereador Alcmeides de Souza, dizer que na sua profissão só poderia fazer somente transações imobiliárias, por que no meio imobiliário, transação era realizada de negócios realizados entre comprador e vendedor, em que o corretor ou proprietário de uma imobiliária, entra para intermediar, ou seja apresenta comprador, o vendedor ou vice-versa, vindo a imobiliária remunerada através de comissão sobre a venda ou compra de imóvel ou similar. Cito como exemplo o Vereador Manoel José de Aguiar, membro da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, proprietário também de uma pequena imobiliária e que também foi atingido pelas acusações do Vereador Alcmeides Teixeira de Souza, ou seja, de viver de transações imobiliárias. Digno ainda que, transações imobiliárias não realizadas, enfatizou, tanto por ele, como também pelo Vereador Manoel José de Aguiar ou qualquer outra firma que operasse nessa área. Digno ainda, que, o atual Prefeito Municipal Senhor Afair Francisco Corrêa, em determinada época da sua vida também viveu de transações imobiliárias através da imobiliária Costa Azul e assim sendo, o Senhor Prefeito Municipal também me viu atacado pelo Vereador Alcmeides Teixeira de Souza. Dignifica-me ao Vereador Antônio Osório de Oliveira, falar que o líder da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro sempre procurando incidências na área federal, deveria se lembrar que, fidelizados por Chagas Freitas, Manoel Teixeira tem condição moral para acusar e falar em moralidade, e lembrando também que, o mesmo sempre dizendo que o Partido do Movimento Democrático Brasileiro dena "um bicho" nas eleições. Me inqescena na denúncia de Manoel Teixeira para o candidato do Partido Democrático Social, Manoel Franco. Continuando também o fato de que, decorridos quase sessenta dias (60), o Governo Municipal não investiu e seu líder nesta Carta Representativa, talvez por problemas particulares de cada um dos membros da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro e assim sendo, para espanto da comunidade sobressa, até aquela data o Prefeito Municipal Senhor Afair Francisco Corrêa não tinha a sua própria voz nesta Carta Representativa, ou seja, é Vereador Antônio Carlos de Carvalho Fundação, não tinha a quem se dirigir na

cada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, em termos verbais para levar ao Chefe do Poder Executivo Municipal, problemas levantados pelo Vereador Dintley Pereira da Silva, o respeito da Companhia Salimans Perunob, que referido empresário não estava pagando impostos, mas poderia afirmar na a notícia era verdadeira, mas que, continava informações do Senhor Prefeito Municipal. Foi ainda que, a Companhia Salimans Perunob detentora de cerca de oito (8) milhões de metros quadrados pela única finalidade com o objetivo de que fosse desenvolvida a plantação de eucaliptos com a finalidade de servir em achas de eucaliptos para combustível, uma locomotiva que transportaria o mal produzido em Perunob. Comentou ainda que, até hoje não existe eucalipto, nem locomotiva. Portanto de acordo com a Lei de Aforamento, esta área tem que ser devolvida ao Patrimônio Municipal. Citou o fato de que, o Prefeito Municipal, Senhor Alair Francisco Corrêa quando Vereador, deixava claro a sua posição quanto aos milhões de metros quadrados ainda em poder de Perunob, o que o então Vereador Alair Francisco Corrêa não contava. Disse que entendia a posição atual do Senhor Prefeito Municipal e a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, que deveria se juntar a luta iniciada pelo Vereador Dintley Pereira da Silva, e não ficar em posição omissa. Continuando falou que, caso em termos da Companhia Salimans Perunob retornassem ao Município, estaria resolvido o problema ocasionado pela falta de terrenos para os filhos favorecidos pelo norte. Retornou ainda ao Prefeito Municipal, no sentido de que fossem enviadas medidas no sentido de que, fossem devolvidos ao Patrimônio Municipal o área em poder da Companhia Salimans Perunob, e que, com certeza a Bancada do Partido Democrático Social, iria aplaudir o Chefe do Poder Executivo Municipal no dia em que fosse objetivada a devolução. Finalizando, lamentou apenas que, o Prefeito Municipal, Senhor Alair Francisco Corrêa ainda não tivesse o seu líder eleito como legislativo, disse que não entendia o influência da bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro o respeito de assunto. A seguir, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLI DE OLIVEIRA, que iniciou esclareceu as dúvidas quanto a utilização das praças de impostos da Municipalidade, disse que tinham critérios, que os mesmos não aplicados através da Secretaria Municipal de Esportes. Disse que, todas as dúvidas levantadas não mereceram de seu melhor acolhimento. Continuando formulou convite ao Vereador Dintley Pereira da Silva para que assistisse em Brasília a aula inaugural que marcava a implantação do Segundo Grau no terceiro distrito, e este após do que aconteceu no dia anterior em Anápolis do Cabo. Citou o fato de que em São Paulo cento e noventa (190) crianças passaram a serem atendidas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura da mesma forma que outros cento e noventa (190) crianças foram atendidas em Anápolis do Cabo, graças a Administração do Prefeito Municipal, Senhor Alair Francisco Corrêa. Continuando comunicou que com (100) alunos do Colégio Rui Barbosa, por abstrair

falta de espaço, foram transferidos para o Colégio Municipal Edilberto Duarte. Ficou semita-
 dor sobre a indicação do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida que enfatiza o fato
 de que, havia em detrimento do Senhor Paulo Marwald da Silva, falou que realmente aconteceu
 uma coincidência, pois de fato era intenção do Senhor Prefeito Municipal desde a ida da campai-
 nha para prefeito, proteger as famílias que estavam instaladas naquela área. Convidou infi-
 lizem as colocações do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida, sendo ainda um voto para
 com o Vereador Alcineides de Souza, acusando-o de lotear áreas em Cabo Juc. Continuando con-
 tentou o Vereador Virgê Pereira da Silva que, em determinado momento ocorreu a Administra-
 ção Municipal de estar instalando um regime de força no Município, considerando que o mem-
 do olhar a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, não sumiu na verdade
 do povo, rejeitando mais uma vez o Partido Democrático Social e, argumentou que, mentalmente o
 regime fosse de força, a Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro, não estaria
 apoiando a indicação do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Almeida. Finalizando, manifes-
 tou a inutilidade do Senhor Prefeito Municipal, digo, finalizando dizendo que pelo inutili-
 dade do Senhor Prefeito Municipal, seria desenvolvido na área do antigo Entrepô ferroviário, pro-
 jeto que atende-se "in totum", as necessidades dos que sofriam da carência de residências dig-
 nas. Ante-se que após a fala do Vereador Aristarco Acopi de Oliveira, o Senhor Presidente, passou
 a direção dos trabalhos para o Vice Presidente Vereador Mauro José de Aguiar. Logo após,
 fizeu da palavra em Explicação Pessoal, o Vereador RENATO VIANNA DE SOUZA, que iniciando
 disse que falava naquele instante, não como Presidente da Câmara Municipal, mas sim como Vere-
 dor representante da comunidade. Continuando, disse ainda que, tem se tornado hábito por parte
 de alguns vereadores da Bancada do Partido Democrático Social, o fato de ao invés de trazerem
 para Casa Legislativa assuntos que produzam benefícios para a comunidade ou soluções que re-
 solvam os problemas do Município, ocuparam a tribuna para afirmações soltas, citando como exem-
 plo, de que parentes de Vereador do Partido Democrático Social, estariam sendo perseguidos, que
 o atendimento no Posto de Saúde do Araraal do Cabo é precário, infim. procuram levantar ape-
 nas aquilo que, porventura, acontece de errado na Administração Municipal. Sabeu que o Ve-
 reador do Partido Democrático Social, acostumado a criticar a Administração Municipal, é
 incapaz de usar a tribuna da Casa Legislativa, como representante da comunidade colofense,
 e radicado em Araraal do Cabo, para agradecer ao Senhor Prefeito Municipal, por ter recebido
 o Araraal do Cabo a implantação do Segundo grau, e que alcança os interesses maiores da co-
 munidade que o Vereador em apreço diz sempre representar. Sabeu ainda que havia profu-
 tamente do estado precário em que funcionava o Posto de Saúde do Araraal do Cabo, e sendo es-
 sumido há poucos dias pela atual Administração Municipal, medidas estavam sendo enviadas

através do Secretário Municipal de Saúde para que fossem tomadas as faltas existentes. S
sintou que o Posto de Saúde da Prefeitura em Anaraí do Vale atende não apenas aos funcio
nários da Prefeitura Municipal, mas também aos contribuintes da INPS. Disse ainda que, o Sena
dor do Partido Democrático Social, que tanto critica a Administração Municipal, poderia muito
bem reivindicar ao Governo Federal, a instalação de um Posto de Urgência do INPS em Anaraí
do Vale, para atender a uma população que varia aos vinte e cinco mil habitantes, completamen
te desassistidos pelo Governo do Partido Democrático Social. Falou ainda que, por conveniência
a Bancada do Partido Democrático Social, se esqueça de dizer ou elogiar o Senhor Prefeito Mu
nicipal, que está executando a obra de saneamento do vale que demanda a Praia de Siqueira,
que implantou também em Guizos, o Segundo Grau, que foi implantado no Bairro de São Ben
toão e até encerrar a exemplo do que ocorreu também em Anaraí do Vale. Disse que o Partido
Democrático Social, esqueça também de dizer que o Senhor Prefeito Municipal, está ultimando
providências para a construção em Anaraí do Vale de um Hospital Maternidade, anexo de
lado a comunidade do 4.º distrito. Afirma que a crítica é válida, que cabe ao Senador criti
car mas que, o elogio também passa a ser um dever do representante do povo no Legislativo
Municipal. Finalizando, disse que é preciso mostrar também os acertos e virtudes de um Govern
o Municipal, instalado pela vontade popular em fevereiro de mil, novecentos e oitenta e três
(1983), e ainda procurando os seus caminhos de desenvolvimento e progresso. Nada mais houve
do a tratar, e o Senhor Presidente, em exercício, Senador Mauro José de Aguiar, marcou uma ses
são ordinária, para o dia vinte e dois de março, terça-feira, às dezesseis horas e encerrou a pre
sente. E, para constar, mandou que se lavrasse esta Ata que se para de lido, rubricada e aprova
ção plenária, aprovada, mas assinada para que produza os seus efeitos legais.

Ata da Sexta Reunião Ordinária, do
mesmo Período Ordinário, do ano de mil
novecentos e oitenta e três (1983)

Ata de dezesseis horas do dia vinte e dois de março, do ano
de mil e novecentos e oitenta e três (1983), sob a presidência do Senador Renato Simão de
Souza, com a ocupação da primeira e da segunda secretarias pelos Senadores Octavio